

1. Dados Básicos

Título: PROJETO DIVERSAS
Campus: CAMPUS CRATEUS
Tipo: Projeto
Área Temática: Educação
Linha de extensão: Artes Cênicas
Data de Início: 2023-05-31
Data Prevista Fim: 2023-08-31
Nº mínimo de pessoas beneficiadas: 8
Nº máximo de pessoas beneficiadas: 40
Esta ação está curricularizada? Não

2. Dados Específicos

Local de Atuação: Urbano
Programa Institucional: Nenhum
Modelo de oferta da atividade: Presencial
Municípios de abrangência:
Crateús

Formas de Avaliação:

Debate
Frequência
Participação

Formas de Divulgação:

Site institucional
Mala direta
Folder
E-mail
Cartaz

Atividades:

3. Dados Responsável

Matrícula: 2274245
Nome: Jacqueline Rodrigues Peixoto
Telefone:
E-mail: jacqueline.peixoto@ifce.edu.br
E-mail Secundário: jacquelinepeixoto@gmail.com
Cor/Raça: Branco (a)
Etnia: Outra
Comunidade:

A área de formação possui vínculo com a proposta apresentada? Sim
 Possui experiência profissional na área da proposta apresentada? Sim
 Link do lattes <https://lattes.cnpq.br/5637798510840706>
 Você possui alguma necessidade específica? Em caso afirmativo, selecione qual(is):
 Receberá bolsa?: Não
 Horas semanais dedicadas: 4

4. Equipe de Atuação

Nome	Instituição	Categoria	Vínculo	Receberá bolsa?	Horas Dedicadas	Início da Participação	Fim da Participação
Jacqueline Rodrigues Peixoto	IFCE	Coordenador	Docente IFCE	Não	4	2023-05-31	2023-08-31
Nara Cesar Cavalcante	CRAS	Integrante	Sem vínculo	Não	3	2023-05-31	2023-08-31

5. Parcerias

Instituição Parceira	Parceria Formalizada?	Instrumento Utilizado	Número do Instrumento(Processo SEI)
CRAS	Não		

6. Orçamento

Esta ação tem fomento: Não

Descrição	Valor (R\$)	Fonte	Rubrica
Passagens e Despesas com Locomoção	0,00		
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00		
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00		
Material de Consumo	0,00		
Equipamento e Material Permanente	0,00		
Encargos Patronais	0,00		
Diárias - Pessoal Civil	0,00		
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00		
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00		

7. Descrição

Apresentação:

O projeto nesta segunda edição continua como intento propiciar às participantes uma maior conscientização das questões que envolvem o ser mulher e/ou mãe através de atividades práticas/teóricas envolvendo teatro, dança, arteterapia e educação somática. Para tanto, serão realizadas atividades de relaxamento e percepção corporal com métodos de educação somática, teatro, improvisação em dança, arteterapia, que as auxiliem nesse processo. As aulas serão eminentemente práticas/teóricas. O intuito é potencializar a mulher e/ou mãe, pontuando o debate com referencial teórico e aulas práticas sobre o que é ser mulher e/ou mãe em meio a sociedade que vivemos. Além do trabalho de consciência corporal, alguns temas serão trabalhados com referenciais prático/teóricos, com a autora deste projeto e outra profissional convidada – Nara César Cavalcante (assistente social do CRAS de Crateús), quais sejam: autoconhecimento, autocuidado, as questões emocionais deste o puerpério, saúde mental, práticas de consciência corporal e percepção de si, mulher, maternidade, amor, autonomia feminina. As técnicas e métodos utilizados para isso partem de estudos que contribuíram para a pesquisa relativa ao corpo e movimento, quais sejam: práticas somáticas, estudo do movimento, teatro, dança e arteterapia. É válido salientar que o projeto acontecerá com mulheres e /ou mães do CRAS de Crateús assim como com servidoras terceirizadas e estudantes do técnico e ensino superior do IFCE campus Crateús. Há uma possibilidade de trabalho com um novo grupo de mulheres que é com mulheres grávidas também do CRAS. É válido salientar que neste projeto de extensão não tem como foco discentes ou mesmo elas/eles atuarem no mesmo. Primeiro porquê este é um trabalho que envolve revelações de muita vulnerabilidade das mulheres que estão no projeto comigo e com a assistente social do CRAS; Não é um projeto artístico, mas sim com uma abordagem mais terapêutica. Segundo: No campus Crateús não há Licenciatura no campo do Teatro ou Dança que são minhas áreas de formação e atuação neste projeto, assim como no campo da Educação Somática e da Arterapia. Terceiro: O grupo com as mulheres mães é um grupo de acolhimento, escuta e cuidados com estas mulheres. Sou terapeuta corporal e com elas trabalhamos com esta ótica também.

Caracterização da Intervenção:

Intervenção realizada com mulheres e/ou mães do campus Crateús e de um grupo de MULHERES MÃES do CRAS.

Justificativa:

A maternidade é um tema muito dialogado na contemporaneidade, uma vez que a mesma engendra questões profundas que atravessam no corpo-mulher após o ato de ser mãe. É uma experiência transformadora, mobilizadora que nos possibilita um armazenamento das nossas sensações e experimentações confluindo em nossa história de vida. A gravidez evidencia uma necessidade ainda maior de cuidados corporais, uma vez que à medida que a gestação se adianta, há necessidades de uma rede apoio que possibilite a esta mulher uma tranquilidade pelo momento que atravessa. Neste momento inicia-se um longo processo de transformação que transcorre a vida toda da mulher-mãe, um processo de diálogo e construção no envolvimento com um novo ser, que muitas vezes a sociedade como um todo romantiza retirando espaço para que esta mulher seja olhada e literalmente também cuidada. Com o intuito de trabalhar eminentemente práticas de autocuidado com mulheres e /ou mães a partir de elementos da arte (teatro e dança), educação somática e arteterapia este projeto justifica-se por trazer como pauta a mulher com todas as questões que envolve este gênero e com toda sua historicidade de negligência e desamparo. Além disso, neste bojo trazemos a maternidade como pauta, como diálogo necessário sendo atravessada por mulheres em situação de vulnerabilidade que muitas das vezes não tem em seu cotidiano espaço para o autocuidado. Nesse interim a partir de um projeto com grávidas realizado e coordenado pela autora deste projeto foi feito à mesma um convite pela assistente social Nara César do CRAS de Crateús para construção de uma parceria no trabalho com famílias / mulheres nesta referida instituição com métodos de práticas corporais acima expostos. Após o diálogo notamos a necessidade de oferecer também no próprio campus um grupo com servidoras e estudantes do IFCE campus Crateús, sempre em parceria com a assistente social do CRAS, realizando as mesmas atividades para o grupo do CRAS e o grupo de servidoras e estudantes de IFCE campus Crateús, Segundo a assistente social Nara César em conversa com a proponente deste projeto "o trabalho social com famílias no âmbito da proteção social básica se materializa através de um conjunto de procedimentos sistematizados, de caráter continuado e que promovam o acesso a direitos e a melhoria da qualidade de vidas das famílias usuárias da Política de Assistência Social". É através desse trabalho que desenvolvemos atividades socioassistenciais de natureza individual e coletiva, sobretudo com famílias que tem acesso nulo e/ou precários aos serviços públicos e as políticas sociais. Nessa direção, em janeiro de 2022, iniciamos o trabalho social com mulheres mães, beneficiárias do Cartão Mais Infância Ceará, no território de atendimento do Centro de Referência de Assistência Social – Cras III. As atividades com mulheres acontecem de forma coletiva, através de encontros mensais, cuja proposta central é contribuir com a construção da autonomia das mulheres participantes do grupo Cuidado e Proteção, apostando na desconstrução e na reconstrução das identidades femininas. Por serem linguagens que investigam a dimensão do corpo e do movimento, a dança, o teatro e a educação somática, podem tornar-se um subsídio interessante no trabalho de autocuidado e percepção de si na consecução deste projeto. Pensamos que aprofundar os estudos destas corpas/mães como um procedimento poderia incitar a estas mulheres um leque de possibilidades para desenvolver a sua relação consigo, com o mundo e com o outro. É válido salientar que os métodos corporais utilizados neste projeto não serão ferramentas para algo. Mas, o próprio fazer com arte como elemento de potencialização e diálogo. Enfatizamos a relevância em propor educação somática e a arteterapia também como intervenção pedagógica por serem práticas corporais que possibilitam a reeducação dos sentidos e propiciam uma ressignificação do ser humano na relação consigo, com o outro e com o meio, portanto, equaliza uma nova percepção do mundo. A ideia de mundo que se carrega adequa-se à nossa vida, a nossa própria história, única e intransferível da realidade. Diante do exposto, este projeto possibilitará um aguçamento da percepção corporal das participantes dialogicizando temáticas que são colocadas na maioria das vezes à margem na sociedade em que habitamos e que precisam serem dialogadas.

Comunidade externa beneficiada:

um grupo de MULHERES MÃES do CRAS.

um grupo com mulheres grávidas (possivelmente novo grupo)

Comunidade interna beneficiada:

Colaboradoras terceirizadas do IFCE

Objetivo Geral:

Propiciar às participantes uma maior conscientização das questões que envolvem o ser mulher e/ou mãe através de atividades práticas/teóricas envolvendo teatro, dança, arteterapia e educação somática.

Objetivo Específico:

Realizar atividades de relaxamento e percepção corporal com métodos de educação somática, teatro, improvisação em dança, arteterapia, que as auxiliem nesse processo de práticas de autocuidado;

Fomentar a reflexão sobre temáticas que envolvem a complexidade da maternidade.

Metodologia:

O encontros acontecerão de forma prático-teórico e os métodos, procedimentos e técnicas utilizados serão:

Métodos de Educação Somática (Eutonía e Ginástica holística)

Improvisação em Teatro (a partir de jogos teatrais e metodologia do Teatro do oprimido de Augusto Boal)

Improvisação em Dança (método de contato e improvisação de Steve Paxton)

Arterapia

Os encontros com as mulheres mães do CRAS acontecerão 1 vez por mês na última quinta de cada mês.

Há uma possibilidade de ter um novo grupo - 1 vez por mês com mulheres grávidas na terça à tarde 1 vez por mês.

Os encontros com as mulheres e/ou mães colaboradoras terceirizadas do IFCE acontecerá 1 vez por semana no próprio IFCE.

8. Cronograma de Execução

Data Início	Data Fim	Atividade	Resultados Esperados
2023-08-31	2023-08-31	Avaliação por meio de palavras temáticas e práticas para semestre seguinte Aula de eutonia percepção pele que me contorna prática descarregar com bambus contato e improvisação (Dança)	Avaliar o encontro aprender a descarregar o peso das tensões dançar sozinha inclusive
2023-08-30	2023-08-30	Avaliação por meio de palavras temáticas e práticas para semestre seguinte Aula de eutonia percepção pele que me contorna prática descarregar com bambus contato e improvisação (Dança)	Avaliar o encontro aprender a descarregar o peso das tensões dançar sozinha inclusive
2023-08-23	2023-08-23	mulher, maternidade e saúde mental - prática de arte terapia percutir (método somático) relaxamento	Perceber o quão o ser mulher e a maternidade afetam a saúde mental; aprender práticas somáticas que possam auxiliar este processo
2023-05-31	2023-05-31	Diálogo sobre retorno das atividades. Como voltamos? Percepção corporal - práticas somáticas	Ter uma maior conscientização corporal e de práticas de autocuidado.
2023-06-01	2023-06-01	Trabalho sensorial pele e ossos; pés dialogar sobre o que nos sustenta como mulheres e /ou mães	Ter uma maior conscientização dos pés como sustentação e apoio de autocuidado Ter uma percepção do que nos sustenta
2023-06-14	2023-06-14	Teatro do oprimido e educação não violenta (tema pedidos pelas mulheres mães antes de inciarmos) trabalhar jogos teatrais a partir do teatro do oprimido do Augusto Boal com imagens sobre Educação não violenta	Ter uma maior conscientização corporal com jogos teatrais e qual Educação queremos para nossas crianças.
2023-06-21	2023-06-21	Teatro do oprimido e educação não violenta (tema pedidos pelas mulheres mães antes de inciarmos) trabalhar jogos teatrais a partir do teatro do oprimido do Augusto Boal com imagens sobre Educação não violenta	Ter uma maior conscientização corporal com jogos teatrais e qual Educação queremos para nossas crianças.
2023-06-28	2023-06-28	Percepção da coluna; a integralidade das partes da coluna repussê (eutonia) e transporte (eutonia) com a coluna estudo de movimento da coluna (eutonia)	Perceber a coluna em sua integralidade realizar movimentos com ela e perceber a necessidade destes.
2023-08-02	2023-08-02	Percepção da coluna; a integralidade das partes da coluna repussê (eutonia) e transporte (eutonia) com a coluna estudo de movimento da coluna (eutonia)	Perceber a coluna em sua integralidade realizar movimentos com ela e perceber a necessidade destes.
2023-08-09	2023-08-09	Corpo e maternidade autoimagem - atividade arte terapia prática de percepção corporal - Educação Somática Mãe pode improvisar? Jogos de improvisação em Dança	Ter uma maior sensação e percepção do corpo enquanto relação; acolher as transformações deste corpo com a maternidade Dançar, se alegre, improvisar
2023-08-16	2023-08-16	mulher, maternidade e saúde mental - prática de arte terapia percutir (método somático) relaxamento	Perceber o quão o ser mulher e a maternidade afetam a saúde mental; aprender práticas somáticas que possam auxiliar este processo
2023-06-15	2023-06-15	Mãe pode improvisar? Jogos de improvisação em Dança diálogos sobre temáticas ligadas à maternidade	Ter uma maior conscientização das questões que envolvem o ser mulher e/ou mãe através de atividades práticas/teóricos envolvendo teatro, dança, arte terapia e educação somática.

9. Bibliografia

Referências:

BADINTER, Elisabeth. Um amor conquistado: O mito do amor materno. Tradução: Waltensir Dutra. 1980
 BERTHERAT, Thèrese. O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si. Trad. De Estela dos Santos
 GIL, José. Movimento total: O corpo e a dança. São Paulo: Iluminuras, 2004.
 DANTAS, Mônica. Dança: o enigma do movimento. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 1999.
 LOUPPE, Laurence. Poética da Dança Contemporânea. Trad. Rute Costa. Lisboa: Edição Portuguesa, 2012.
 ZANELLO, Valeska. Saúde mental gênero e dispositivos: cultura e processos de subjetivação. Curitiba: Appris, 2018